

O Principe Imperial tem levado a scena duas interessantes comedias :

Deus os fez, Deus os juntou e Martinho e Carlota, que com o concurso de Machado e de Silva, dous gajos de muita força, têm trazido a platéa em continua gargalhada.

Com o Machado e com o Silva pode-se dizer, não *Deus os fez, Deus os juntou* : mas sim : *Deus os fez e o diabo os juntou*.

☐☐

A menina Julieta dos Santos tem muito talento. Vimol-a no *Diabrete de 9 annos* e satisfez-nos.

Se esta creança estudasse...

Se tivesse um bom director espiritual...

Se deixasse as más companhias... hum !

☐☐

No dia 5 do proximo mez promette-nos o Recreio Dramatico uma esplendida festa artistica em beneficio do sympathico, talentoso e estimado actor Galvão.

E' de esperar que os amigos e admiradores do artista honrem-lhe a festa com as suas presenças.

☐☐

O Sr. Carvalho, que occupa o lugar importante e afanoso de ponto do *Principe Imperial* faz sciente aos seus amigos que o seu beneficio é no dia 6 do mesmo mez, com um variado espectáculo.

OSCAR FILHO.

Conhecimentos uteis

S. M. o Imperador percebe de vencimento annual 800:000\$000.

Desde o anno de 1840 em que tomou conta das redeas do governo d'este paiz, onde nasce o feijão a esmo e o fumo por cima dos telhados, até hoje, tem recebido do thesouro, sómente como *dotação* ou ordenado, a bagatella de 33,600:000\$.

Com igual quantia o *Mequetrefe* faria um figurão.

S. M. a Imperatriz recebe de vencimentos ou dotação annual 96:000\$000. Casou-se em 1843 e d'esta época até hoje tem recebido do thesouro a migalha de 3:744\$000.

Nem a familia dos Dantas !

S. Alteza Imperial a Srã. D. Izabel tem de vencimento annual 150:000\$, desde que prestou juramento em 1860.

De então para cá tem a serenissima princeza (estamos certos que bem contra a sua vontade) recebido do thesouro a somma da 3,300:000\$.

E o *Mequetrefe* generoso e pacato sempre a *vêr navios* !

△

S. A. o Principe do Grão-Pará tem 8 contos por anno.

Desde 1878, em que veio á luz, até hoje tem recebido 48:000\$... de alimentação.

Safa ! que alimentação de gigante !

SCENA CREPUSCULAR

(Ella, o Poeta, Crianças, o Jardineiro, e a Creada. Primavera. Epocha—Mocidade. O Poeta, que tem 20 annos, passeia no Jardim; Ella que tem 15, scisma á janella. Ao fundo, vê-se o mar.)

O POETA

A' hora em que o sol declina
Dourando o calix das flores...

ELLA

Cantam beijos em surdina
O madrigal dos amores !

O POETA

As *Julietas* saudosas
Scismam, tristes, ao luar...

ELLA

E os *Roméus* desfolham rosas,
Lançando pet'las ao mar:

O POETA

As *Ophelias* desmaiadas
Boiam das aguas á flor...

ELLA

E ha nas historias de fadas
Uns principes sem amor !

O POETA

Quem dera que eu fosse o *Dante*...
Que fosses tu — *Beatriz* !

ELLA

Para seres mais constantes
E' eu por isso mais feliz.

O POETA

Criança ! pois inda queres
Ser mais amada do que és ?

ELLA

E' que o amor das mulheres..

UM MENINO

Oito e um ?

UMA MENINA

Nove !

O MENINO

E um ?

A MENINA

Dez !

A CREADA apparece á porta do fundo : o JARDINEIRO acena-lhe,
sub tegmine fagi

O JARDINEIRO

Trigueira, vem ver as couves
Que o sereno respingou...

A DONA DA CASA

(Dentro da dita)

O' rapariga ! não ouves ?

A CREADA

(Ao Jardineiro)

Espera...

(A' parte)

Cruzes !

(Alto)

Já vou !

CAL... A NOITE

MUCIO TEIXEIRA

(*Prismas e Vibrações*).